



Estimativa de custo de produção de soja, safra 2002, em Roraima

Oscar José Smiderle¹
Vicente Gianluppi²
Daniel Gianluppi²

Existem em Roraima, aproximadamente 1,5 milhões de hectares de cerrados distribuídos nos municípios de Bonfim, Cantá, Boa Vista, Alto Alegre e Amajari, onde a soja apresenta potencial elevado de produtividade, ciclo entre 100 e 110 dias e produção na entressafra brasileira. A posição estratégica do Estado em relação aos mercados da Venezuela, Guiana Inglesa, Caribe e mercados internacionais que podem ser alcançados via Manaus ou via Venezuela, ou ainda pela Guiana Inglesa, após a conclusão da estrada que liga Boa Vista a Georgetown, seguindo o traçado do eixo da integração Arco Norte, garante preços internacionais da soja que, no período de colheita, setembro/ outubro, atinge os valores mais elevados do mercado.

Para Roraima a produção de soja tem importância impar por viabilizar os cerrados como área produtiva, além de gerar empregos, elevar a renda e melhorar a oferta de alimentos de primeira qualidade para a população local e regional. Em 2002 foram semeados aproximadamente 3000 hectares com soja sendo que a produtividade, nas lavouras comerciais, apresentou ampla variação indo desde 20 até 60 sacos por hectare (1.200 a 3.600 kg/ha), dependendo da tecnologia utilizada e especialmente se em áreas de primeiro ou

segundo ano de cultivo (histórico de cultivo da área). A cultivar BRSMA Tracajá foi a que teve maior área cultivada. Na Embrapa Roraima, em áreas experimentais, as produtividades médias obtidas foram superiores a 3.500 kg/ha e, mesmo em área de primeiro cultivo, a produtividade obtida foi de 3.000 quilos por hectare.

Na presente publicação são apresentadas as estimativas dos custos de produção fixo, variável e total da cultura da soja, safra 2002, em Roraima. Este item do sistema de produção é uma variável imprescindível para a definição do produtor quanto ao plantio da safra futura.

O custo fixo remunera os fatores de produção cujas quantidades não variam no curto prazo, mesmo que o mercado indique que se deve alterar a escala de produção. São custos fixos: depreciação e juros sobre o valor de máquinas, equipamentos e benfeitorias e juros sobre o capital empregado em terra (estimado como valor de arrendamento).

O custo variável refere-se às despesas que variam de acordo com a escala de produção. São custos variáveis: sementes, fertilizantes, calcário, defensivos agrícolas, combustíveis, lubrificantes, reparos de máquinas e equipamentos e outros.

2 Germinação e Dormência de Sementes de Paricarana (*Boudichia virgilioides* Kunth – FABACEAE – PAPILIONIDAE)

O custo total é a soma dos custos fixos e variáveis.

Alto Alegre e Bonfim encontram-se nas Tabelas 2 e 3, respectivamente.

Uma estimativa de custos por hectare é apresentada na Tabela 1. Os dados obtidos em levantamento de campo, em

Tabela 1. “Estimativa” de Custos fixo, variável e total da cultura da soja, por hectare, em Boa Vista, RR, 2002

Componentes do custo	unidade	quantidade	Preço/ unidade	Valor		Participação (%)
				R\$	US\$	
A- Custo Fixo				62,83	20,27	6,38
Depreciação	R\$/ha			31,64	10,21	3,28
Juros sobre capital fixo	R\$/ha			16,19	5,22	1,68
Remuneração da terra	R\$/ha			15	4,84	1,55
B- Custo variável				902,55	291,14	93,62
B1. Insumos				765,55	246,95	79,40
Sementes de soja	kg	60	0,9	60	17,42	5,60
Sementes de milho	kg	20	0,15	3	0,97	0,31
Fertilizante	kg	500	0,8	500	129,03	41,49
Calcário	t	0,5	120	60	19,35	6,22
Micronutrientes	kg	10	1	10	3,23	1,04
Inoculante	dose	1	5	5	1,61	0,52
Fungicida (trat. sementes)	kg	0,15	60	9	2,9	0,93
Formicida	kg	0,5	15	7,5	2,42	0,78
Herbicida dessecante1	L	2,5	12	30	9,68	3,11
Herbicida dessecante2	L	0,5	15	7,5	2,42	0,78
Herb. Pré-emergente	ml	42	1,5	63	20,32	6,53
Herb.pós-emergente1	L	0,33	90	29,7	9,58	3,08
Herb.pós-emergente2	kg	0,05	605	30,3	9,76	3,14
Inseticida 1	L	0,18	60	10,8	3,48	1,12
Inseticida 2	L	1	15	15	4,84	1,56
Inseticida 3	L	0,06	121	7,26	2,34	0,75
Fungicida	L	0,5	40	20	6,45	2,07
Espalhante adesivo	L	0,6	5,9	3,54	1,14	0,37
						79,40
B.2. Operações agrícolas				81,7	26,35	8,48
Aplicação de calcário	h/tr	0,25	21,18	5,3	1,71	0,55
Semeadura de milho	h/tr	0,25	17,63	4,41	1,42	0,46
Incorporação semente	h/tr	0,39	29,66	11,57	3,73	1,20
Aplic. Herb. Dessecante	h/tr	0,15	20,71	3,11	1	0,32
Aplic. Herb. Pré-emergente	h/tr	0,15	20,71	3,11	1	0,32
Aplic. Herb. Pós-emergente	h/tr	0,15	20,71	3,11	1	0,32
Semeadura/ adubação	h/tr	0,25	32,48	8,12	2,62	0,84
Aplic. Inseticida (3)	ha	0,45	20,71	9,32	3,01	0,97
Aplic. aérea de inseticidas	ha	1	10	10	3,23	1,04
Aplic. aérea fungicidas	ha	1	10	10	3,23	1,04
Colheita ¹	h/c	0,33	41,44	92,68	4,41	1,42
B.3. Outros				55,3	17,84	5,73
Transporte externo	sc	40	0,5	20	6,45	2,07
Aplicação formicida	dh	0,04	15	0,6	0,19	0,06
Assistência técnica	%	2		12,61	4,07	1,31
Juros sobre capital circulante	%	6		22,07	7,12	2,29
Custo Total (A + B)				965,38	311,41	100

Fonte: Embrapa Roraima, RR, 2002.

h/tr= hora trator; h/c= hora de colheitadeira.

¹ Produtividade esperada= 50 sc/ha; 1US\$= 3,10

3 Germinação e Dormência de Sementes de Paricarana (*Boudichia virgilioides* Kunth – FABACEAE – PAPILIONIDAE)

Tabela 2. Custos fixo, variável e total na cultura da soja, por hectare, em Alto Alegre, RR, 2002

Componentes do custo	unidade	quantidade	Preço/ unidade	Valor		Participação (%)
				R\$	US\$	
A- Custo Fixo				62,83	20,27	6,61
Depreciação	R\$/ha			31,64	10,21	3,33
Juros sobre capital fixo	R\$/ha			16,19	5,22	1,70
Remuneração da terra	R\$/ha			15,0	4,84	1,58
B- Custo variável				888,37	286,57	93,39
B1. Insumos				543,37	175,28	57,12
Sementes de soja	kg	60	1,4	60	27,10	8,83
Fertilizante NPK	kg	500	0,58	512	93,55	30,49
Fertilizante KCl	kg	60	0,67	112	12,97	4,23
Calcário	t	0,5	0	0	0,00	0,00
Micronutrientes	kg	0,25	66	43	5,32	1,73
Inoculante	dose	3	3	20	2,90	0,95
Fungicida (trat. sementes)	kg	0,17	41	6,07	2,25	0,73
Herbicida dessecante1	L	0	0	54	0	0,00
Herbicida dessecante2	L	0	0	0	0	0,00
Herb. Pré-emergente	ml	0	0	0	0	0,00
Herb.pós-emergente1	L	0	0	54	0	0,00
Herb.pós-emergente2	kg	0	0	0	0	0,00
Inseticida Karate	L	0,1	52	16	1,68	0,55
Inseticida Match	L	0,75	71	45	17,18	5,60
Inseticida Fersol	L	0,7	17,5	31	3,95	1,29
Fungicida Derosal	L	0,5	40	57	6,45	2,10
Espalhante adesivo	L	2	3	48	1,94	0,63
B.2. Operações agrícolas				309,5	99,84	32,54
Aplicação de calcário	h/tr	0	0,0	0,0	0,00	0,00
Preparo d área/ incorporação	h/tr	3	25,0	75,0	24,19	7,88
Preparo d área/ incorporação	h/tr	1	25,0	30,0	8,06	2,63
Semeadura/ adubação	h/tr	1	75,0	80,0	24,19	7,88
Adubacao cobertura	h/tr	1	12,5	15	4,03	1,31
Aplic. Herb. Dessecante	h/tr	0	0,0	51,3	0,00	0,00
Aplic. Herb. Pré-emergente	h/tr	0	0,0	0,0	0,00	0,00
Aplic. Herb. Pós-emergente	h/tr	0	0,0	0,0	0,00	0,00
Aplic. Inseticida (3)	ha	0,45	66,7	45,0	9,68	3,15
Colheita1	h/c	0,5	190	100,0	29,68	9,67
B.3. Outros				35,5	11,45	3,73
Transporte externo	h/tr	1	28,5	28,5	9,19	3,00
Recepção e armazenagem				13,0	2,26	0,74
Assistência técnica	%			11,0	0	0,00
Juros sobre capital circulante	%			11,0	0	0,00
Custo Total (A + B)				951,2	306,84	100

Fonte: Embrapa Roraima, RR, 2002.

h/tr= hora trator; h/c= hora de colheitadeira.

¹ Produtividade esperada= 40 sc/ha; 1US\$= 3,10

4 Germinação e Dormência de Sementes de Paricarana (*Boudichia virgilioides* Kunth – FABACEAE – PAPILIONIDAE)

Tabela 3. Custos fixo, variável e total na cultura da soja, por hectare, em Bonfim, RR, 2002

Componentes do custo	unidade	quantidade	Preço/ unidade	Valor		Participação (%)
				R\$	US\$	
A- Custo Fixo				62,83	20,27	7,17
Depreciação	R\$/ha			31,64	10,21	3,61
Juros sobre capital fixo	R\$/ha			16,19	5,22	1,85
Remuneração da terra	R\$/ha			15,0	4,84	1,71
B- Custo variável				813,67	262,47	92,83
B1. Insumos				475,67	153,44	54,27
Sementes de soja	kg	60	1,4	84	27,10	9,58
Fertilizante NPK	kg	400	0,58	232	74,84	26,47
Fertilizante KCl	kg	50	0,67	33,5	10,81	3,82
Calcário	t	0,5	0	0	0,00	0,00
Micronutrientes	kg	0,25	66	16,5	5,32	1,88
Inoculante	dose	2	3	6	1,94	0,68
Fungicida (trat. sementes)	kg	0,17	41	6,97	2,25	0,80
Herbicida dessecante1	L	0	0	0	0	0,00
Herbicida dessecante2	L	0	0	0	0	0,00
Herb. Pré-emergente	ml	0	0	0	0	0,00
Herb.pós-emergente1	L	0	0	0	0	0,00
Herb.pós-emergente2	kg	0	0	0	0	0,00
Inseticida Karate	L	0,1	52	5,2	1,68	0,59
Inseticida Match	L	0,75	71	53,25	17,18	6,08
Inseticida Fersol	L	0,7	17,5	12,25	3,95	1,40
Fungicida Derosal	L	0,5	40	20	6,45	2,28
Espalhante adesivo	L	2	3	6	1,94	0,68
B.2. Operações agrícolas				309,5	99,84	35,31
Aplicação de calcário	h/tr	0	0,0	0,0	0,00	0,00
Preparo d área/ incorporação	h/tr	3	25,0	75,0	24,19	8,56
Preparo d área/ incorporação	h/tr	1	25,0	25,0	8,06	2,85
Semeadura/ adubação	h/tr	1	75,0	75,0	24,19	8,56
Adubacao cobertura	h/tr	1	12,5	12,5	4,03	1,43
Aplic. Herb. Dessecante	h/tr	0	0,0	0,0	0,00	0,00
Aplic. Herb. Pré-emergente	h/tr	0	0,0	0,0	0,00	0,00
Aplic. Herb. Pós-emergente	h/tr	0	0,0	0,0	0,00	0,00
Aplic. Inseticida (3)	ha	0,45	66,7	30,0	9,68	3,42
Colheita1	h/c	0,5	190	92,0	29,68	10,50
B.3. Outros				28,5	9,19	3,25
Transporte externo	h/tr	1	28,5	28,5	9,19	3,25
Recepção e armazenagem				0,0	0,00	0,00
Assistência técnica	%			0	0	0,00
Juros sobre capital circulante	%			0	0	0,00
Custo Total (A + B)				876,5	282,74	100

Fonte: Embrapa Roraima, RR, 2002.

h/tr= hora trator; h/c= hora de colheitadeira.

¹ Produtividade esperada= 40 sc/ha; 1US\$= 3,10

Comunicado
Técnico, 07

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA,
PECUÁRIA E ABASTECIMENTO



Exemplares desta edição podem
ser adquiridos na:

Embrapa Roraima
Rodovia Br-174, km 8 - Distrito
Industrial
Telefax: (95) 626 71 25
Cx. Postal 133 - CEP. 69.301-970
Boa Vista - Roraima- Brasil
sac@cpafrr.embrapa.br
1ª edição
1ª impressão (2002): 100

Comitê de
Publicações

Presidente: Antônio Carlos Centeno Cordeiro
Secretária-Executiva: Maria Aldete J. da Fonseca Ferreira
Membros: Antônia Marlene Magalhães Barbosa
Haron Abraham Magalhães Xaud
José Oscar Lustosa de Oliveira Júnior
Oscar José Smiderle
Paulo Roberto Valle da Silva Pereira

Expediente

Editoração Eletrônica: Maria Lucilene Dantas de Matos